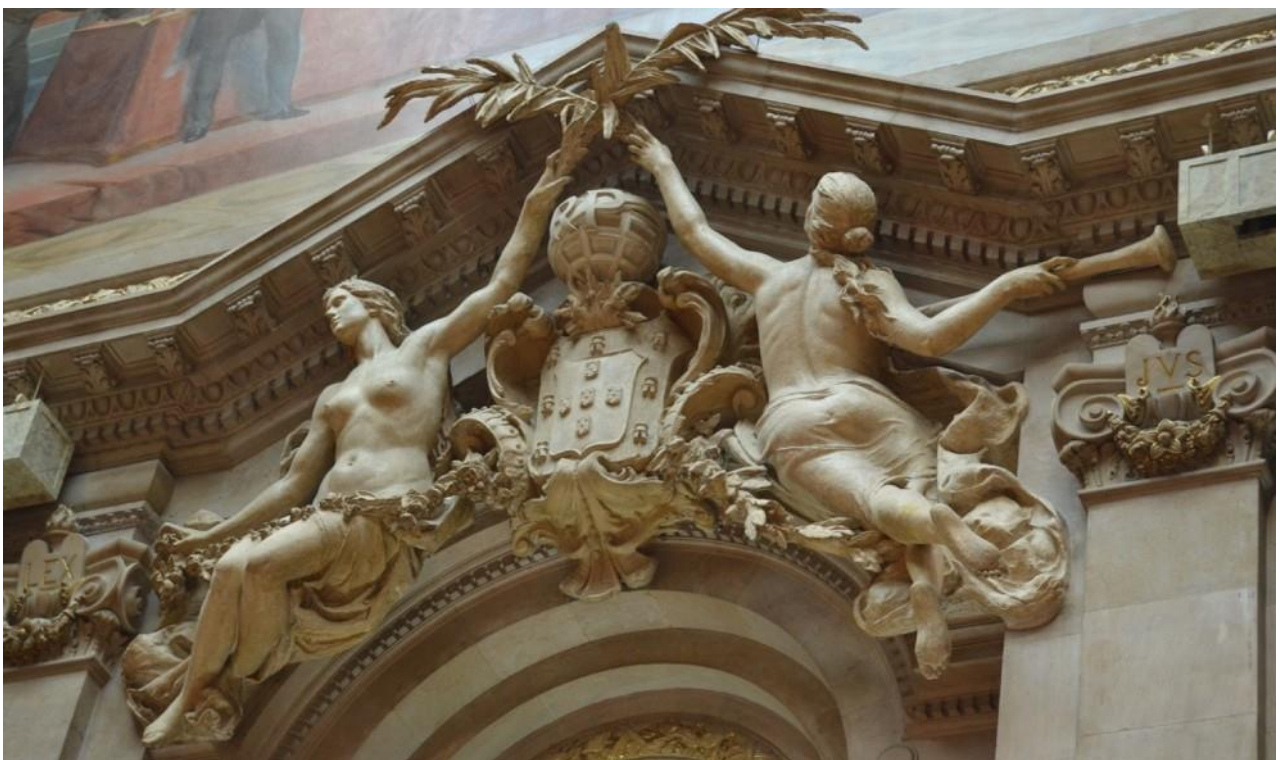


O QUE É O PARLAMENTO DO JOVENS?



O programa Parlamento dos jovens é uma iniciativa da Assembleia da República dirigida a jovens do ensino básico e secundário, neste caso básico. Este programa é desenvolvido com as escolas de todo o país ou escolas portuguesas noutros países, no qual pode inscrever-se qualquer escola do ensino público, privado e cooperativo. Tem como principal objetivo despertar nos mais novos o gosto pela política. O programa é extenso e desenvolve-se em várias fases ao longo do ano letivo: a fase de Escola, a Distrital/Regional e a Nacional, em que só os melhores vão ao palácio de S. Bento.

Pormenor escultórico
no Parlamento.

O tema lançado nesta última edição do Parlamento dos Jovens, com o intuito de incentivar o debate nos jovens, foi “ Igualdade de Género- Um debate para todos!” Um tema atual que deve mobilizar toda a sociedade, para o qual a Escola deve contribuir. Conforme nos é sugerido na página oficial da Direção Geral de Educação, que como meio privilegiado de socialização, a Escola tem como missão promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. Urge desenvolver um esforço para a eliminação da discriminação em função do género e, conseqüentemente, de relações de intimidade marcadas pela desigualdade e pela violência, constituindo-se parte essencial da educação para os direitos humanos, para o respeito pelos direitos e pelas liberdades individuais na perspectiva da construção de uma cidadania para todos.



A autora Nádía Neto
no Parlamento.

Os alunos da EBSTN no parlamento

Assim, cada vez mais os jovens saem da inocência e da pureza da infância e, pouco a pouco, abrindo o olhar ao mundo que os rodeia, vão-se apercebendo que é feito de cores, mas também que existe um lado negro. Lado que não o devemos pintar ou camuflar, antes evitar que exista. Por isso, os alunos da EBSTN interessados pelos problemas que os rodeia, não ficaram indiferentes ao tema lançado e decidiram participar, mais uma vez, no projeto do Parlamento dos Jovens.

Logo de início, os alunos começaram por reunir esforços, definir objetivos e colocarem questões em cima da mesa. Todas as semanas eram realizadas reuniões com o professor responsável, José Rodrigues, de maneira a preparar o melhor possível tanto os deputados como as suas respetivas propostas à Sessão de Escola. Estas reuniões não só tinham como objetivo preparar a participação da escola no projeto, como contribuir para a formação dos alunos enquanto cidadãos. De maneira, a que estes aprendam que ser cidadão é discutir, é partilhar ideias, é apontar caminhos e soluções, tarefa a que todos estão convidados, desde jovens deputados candidatos, professores e jovens eleitores. De tal modo, que o entusiasmo dos alunos perante este tema era tal que se

“De maneira, a que estes aprendam que ser cidadão é discutir, é partilhar ideias, é apontar caminhos e soluções, [...]”

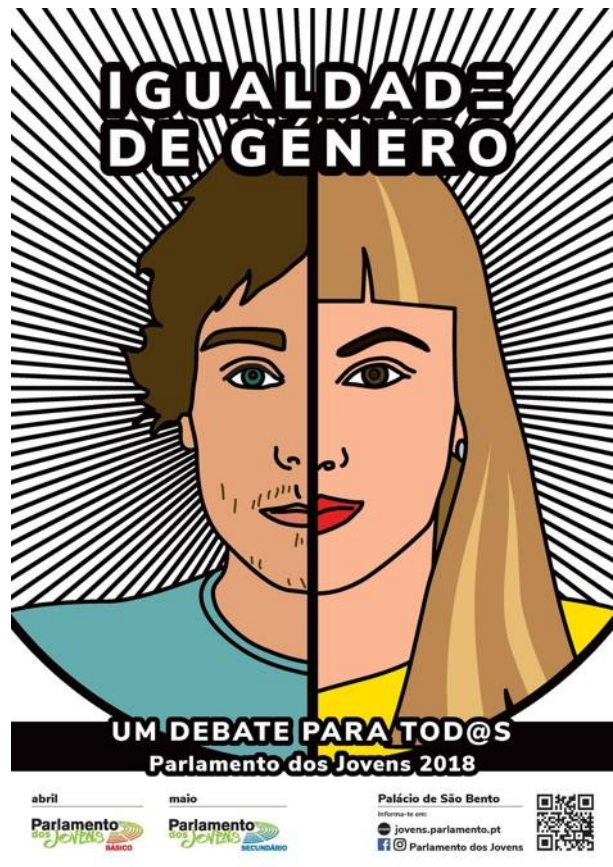
candidataram cinco listas (A, B, C, D e E) ao projeto.

Depois de várias reuniões e apresentação das listas candidatas chegou o período da campanha eleitoral. As reuniões passaram a ser abertas aos restantes alunos para que estes

tivessem maior consciência em quem iriam votar. Assim como os cartazes espalhados pela escola, os representantes de cada lista percorriam a escola apelando ao voto.

Até que chegou o dia da grande eleição, 17 de janeiro. Este dia levou a que toda a escola entrasse num espirito completo de ansiedade.

Todos queriam representar a escola, todos queriam ganhar. Após a votação dos 293 eleitores inscritos e algumas horas de espera, ficou-se a saber que a lista vencedora era a lista B, que obteve 109 votos.



Cartaz sobre a igualdade de género.

Sessão Escolar – O começo do sonho...



A sessão escolar decorreu no dia 25 de janeiro num ambiente de descontração e boa disposição, embora a seriedade e o rigor dos deputados presentes fosse uma constante. Nessa assembleia as várias medidas foram discutidas, esclarecidas, alteradas, negociadas e eliminadas. Até à aprovação de um projeto de recomendação da escola, composto por 3 medidas, assim como, a eleição dos deputados a representar a escola na Sessão Distrital do Porto, sendo eleitos os alunos: Diogo Oliveira, Diogo Barroso e Gonçalo Leal (suplente).

No dia 29 de janeiro, a escola EBSTN foi, mais uma vez, palco de um debate de ideias em torno do tema igualdade de género. Contaram com a presença da Sra. Deputada Andreia Neto, eleita pelo Círculo do Porto, pelo grupo parlamentar do PSD. Que num primeiro momento, deu a conhecer melhor o projeto do Parlamento dos jovens e o porquê da proposta deste tema “Igualdade de Género”, assim como, o funcionamento do parlamento e o trabalho desenvolvido pelos deputados.

Sessão Distrital – A caminho do sonho ...

Nos dias 26 e 27 de fevereiro, os alunos Diogo Oliveira e Diogo Barroso participaram na Sessão Distrital do Porto, juntamente com mais 52 escolas do distrito. Esta sessão realizou-se no auditório Venepor, na Maia.



Assim como na Sessão de Escola, o objetivo desta sessão era obter um projeto de recomendação, mas desta vez para ser apresentado na sessão nacional. Esta assembleia foi composta por vários momentos.

Primeiramente, os projetos de cada escola foram apresentados, no intuito de serem debatidos e apurado um que servira de projeto-base. Depois de apurado o projeto-base, procedesse a uma fase de discussão, alteração e eliminação, de cada medida integrante do projeto, até se chegar à redação final do Projeto. Assim como, a eleição do Porta-Voz do círculo eleitoral e deputados à Sessão Nacional.

Sessão no Centro
Comercial Venepor.

Face ao brilhante desempenho dos alunos da EBSTN, os mesmos foram selecionados de entre mais 104 alunos, para representar o distrito do Porto na Assembleia da República.

Estes dois dias foram longos. Cheios de momentos enriquecedores, de novas visões e amizades. Foi enorme a felicidade com que todos alunos e professores receberam a notícia de os alunos escolhidos não só iriam representar a escola, assim com o distrito do Porto à Assembleia Nacional. O sonho estava cada vez mais perto, ficando provado aos alunos, que este projeto era um projeto pelo qual valia a pena lutar até ao fim e não desapontar ninguém.

Sessão Distrital – A caminho do sonho ...

Após toda esta caminhada, chegou o momento de realizar o sonho destes jovens deputados. Foram 460 as escolas que participaram, mas só 66 escolas chegaram a esta fase.

Nos dias 16 e 17 de abril, realizou-se a Sessão Nacional, na Assembleia da República. Para estarem presentes na mesma todos os jovens deputados e jornalistas tiveram de viajar até à capital.

Foi com enorme felicidade que os alunos da EBSTN pisaram pela primeira vez o Palácio de S. Bento e foram recebidos com um delicioso lanche. Já com as devidas identificações de deputados e jornalistas, os mesmos foram divididos em comissões. Cada comissão realizou uma reunião, onde se procedeu ao debate e apreciação dos Projetos de Recomendação de cada Círculo e aprovação de perguntas a dirigir aos Deputados da Assembleia da República na Sessão Plenária.



O distrito do Porto ficou na 1ª Comissão, juntamente com os distritos de Braga, Coimbra, Lisboa, Madeira, Viana do Castelo e Timor. A mesa era constituída pelas deputadas Joana Barata (PSD) e Ana Mesquita (PCP).

Parlamentos dos Jovens 2018

Contudo, os jornalistas e professores não assistiram na totalidade às reuniões das comissões, pelo que participaram numa visita guiada pelo Palácio de S. Bento. Durante a visita, puderam conhecer todos os cantos da casa da Democracia e os seus aspetos históricos.



Terminadas as reuniões das comissões e as visitas guiadas, chegou ao momento do programa cultural. Todos os deputados, jornalistas e professores reuniram-se na Sala do Senado, para assistir ao espetáculo de um coro, o qual não deixou ninguém indiferentes as suas vozes e, em vários momentos, possibilitou a que todos dessem uns passinhos de dança.

Depois do brilhante espetáculo, foi servido o jantar no Refeitório dos Monges, onde o convívio foi a chave para um excelente jantar. De barriga cheia despediram-se por uma noite do Parlamento e seguiram para o Inatel de Oeiras, onde passaram a noite.



Parlamentos dos Jovens 2018

O dito popular diz “ de manhã é que se começa o dia” e assim foi, foi com estas palavras que todos acordaram bem cedo para se arranjarem para o grande dia. Alguns já bem despertados e outros ainda ensonados chegaram ao parlamento e direcionados para a Sala das Sessões, onde se realizou a Sessão Plenária.

A abertura de Sessão aconteceu com o discurso do Vice-Presidente da Assembleia, Jorge Lacão. E seguidamente, procedeu-se ao período de perguntas de cada círculo dirigidas aos deputados da Assembleia da República, Duarte Marques (PSD), Susana Amador (PS), Isabel Pires (BE), Hélder Amaral (CDS-PP), Miguel Tiago (PCP) e José Ferreira (PEV). Cada círculo na escolha da sua pergunta aproveitou para expor os problemas dos quais tem pleno conhecimento e algo que os preocupa. Como foi o caso do círculo de Bragança que perguntou sobre o combate da desertificação, e o círculo de Lisboa sobre até quando iria continuar a existir escolas com falta de condições.



De seguida, passou-se à segunda fase da Sessão Plenária, aprovação, a nível nacional, do Projeto de recomendação à Assembleia da República. A mesa da Sessão era constituída pela Presidente Jacinta Simões, pela Vice-Presidente Alexandra Lima e pelas secretárias Maria Silva e Magda Sousa.

Alunos da EBSTN no parlamento.



Mais uma vez, os jornalistas não assistiram na totalidade à Sessão, pelo que participaram numa conferência de imprensa com Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão da Educação da Ciência, e numa “espera” aos deputados que saiam da Sala de Sessões para uma entrevista. Estas entrevistas realizaram-se na Sala dos Passos Perdidos, que funciona como sala de espera, ponto de encontro e, pela sua localização contígua à Sala das Sessões, é utilizada pelos jornalistas para entrevistas aos deputados.

Após os trabalhos de uma manhã preenchida, houve uma pausa para recarregar energias. Logo de seguida, retomaram a Sessão iniciando o momento de decisão final da Recomendação à Assembleia, que podem consultar na página oficial do Parlamento dos Jovens. No encerramento da Sessão todos juntos cantaram o hino nacional, um momento inesquecível aos olhos de cada um, e receberam diplomas de participação, os 134 deputados e 102 jornalistas.

Foi com as palavras do Vice-Presidente da Assembleia, Jorge Lacão, “amanhã termos uma cidade melhor do que ontem”, que os deputados se despediram do Parlamento, com um sentimento de realização e que iriam continuar a lutar por esta “cidade”.

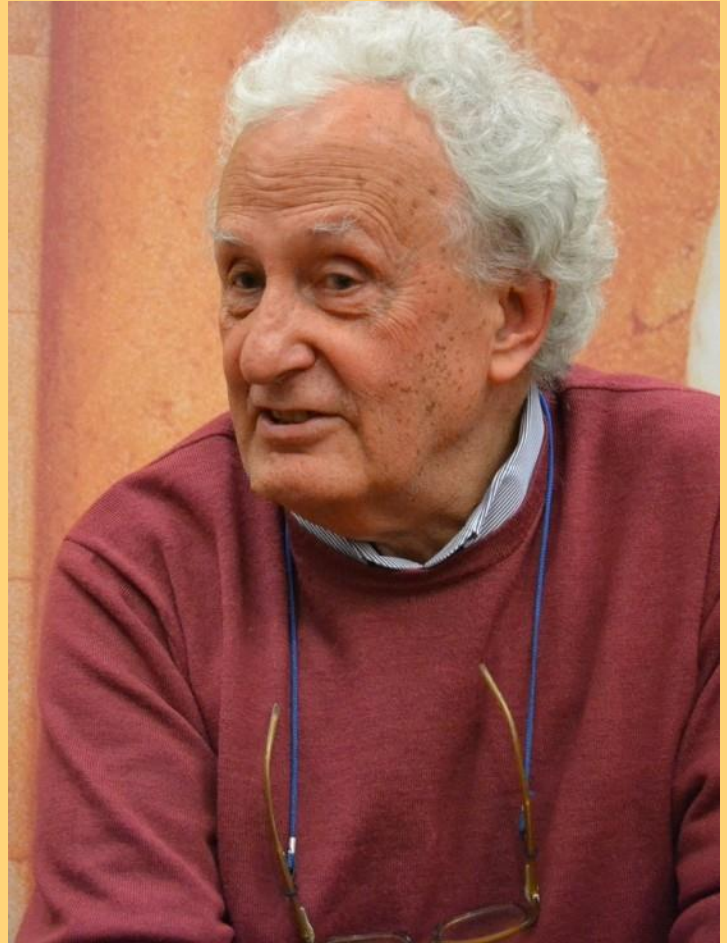
Conferência de Imprensa ...

Durante a conferência de imprensa Alexandre Quintanilha, Presidente da Comissão da Educação e Ciência, falou sobre a sua experiência de vida, marcada pela aventura e ousadia, sobre o papel importante da educação e sobre a concretização dos nossos sonhos. E respondeu à seguinte pergunta:

Como meio privilegiado de socialização, a Escola tem como missão promover a igualdade de oportunidades e educar para os valores do pluralismo e da igualdade entre homens e mulheres. Acreditamos que como professor entende o papel da escola é importante. Mas, Senhor Deputado, a minha questão concreta é a seguinte: a verdadeira aposta na educação em Portugal, por parte dos deputados da Assembleia de República e do Governo é na formação de cidadãos que respeitem os Direitos e ajudem a uma sociedade mais justa ou é nos resultados dos exames de Matemática e Português? Os senhores deputados desta comissão a que preside sabem o que é abordado nos currículos das disciplinas?

Em resposta, o senhor deputado fez referência à sua comissão na qual acredita, pois está muito familiarizada com os programas das várias disciplinas. É da

opinião que quanto mais abrangente for o conhecimento dos jovens mais capacidade terão para qualquer altura da vida poderem ou quiserem mudar de direção. No entanto, é necessário um consenso político para construir uma sociedade com maior chance de ser bem sucedida e com pessoas realizadas.



Ficha técnica:

Jornalista e fotógrafa: Nádía Neto

Colaboradores: João Silva, José Rodrigues e André Rangel.

Jornal: “Entre Escolas”